



**FACULDADE DE EDUCAÇÃO FÍSICA  
CURSO DE LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO FÍSICA DO – POLO DE  
PORTO VELHO- RO**

**EFEITOS DA EDUCAÇÃO FÍSICA NO  
DESENVOLVIMENTO PSICOMOTOR DE ALUNOS EM IDADE  
PRÉ-ESCOLAR DA ESCOLA MUNICIPAL 13 DE MAIO.**

Sandra Klaczik

EXTREMA – RO

# EFEITOS DA EDUCAÇÃO FÍSICA NO DESENVOLVIMENTO PSICOMOTOR DE ALUNOS EM IDADE PRÉ ESCOLAR DA ESCOLA MUNICIPAL 13 DE MAIO.

SANDRA KLACZIK

Trabalho monográfico apresentado como requisito final para a aprovação na disciplina Trabalho de Conclusão de Curso II do Curso de Licenciatura em Educação Física do Programa UAB da Universidade de Brasília – Polo de Porto Velho -RO.

ORIENTADORA:

JOSILENE ALMEIDA DE BARROS

Klaczik Sandra

Efeitos da Educação Física no desenvolvimento psicomotor dos alunos em idade pré escolar da Escola Municipal de Ensino Fundamental 13 de Maio – Extrema, 2012. 46 fls.

Monografia de (Graduação) Universidade Aberta de Brasília (UAB) Curso de Graduação em Educação Física, 2012.

Orientadora: Profª Esp. Josilene Almeida de Barros

1.Desenvolvimento Infantil 2.Psicomotricidade na Educação Infantil. 3.A importância da psicomotricidade na Educação Infantil 4. Contribuição da Educação Física no desenvolvimento psicomotor I. Sandra Klaczik. II. Universidade Aberta de Brasília . III. Título.

## TERMO DE APROVAÇÃO

Sandra Klaczik

EFEITOS DA EDUCAÇÃO FÍSICA NO DESENVOLVIMENTO PSICOMOTOR DE  
ALUNOS EM IDADE PRÉ ESCOLAR DA ESCOLA MUNICIPAL 13 DE MAIO.

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado  
ao Curso de Licenciatura em Educação Física  
do Programa UAB da Universidade de Brasília  
–Polo de Porto Velho -RO.

Porto Velho, Ro 07/08/2012

---

Daniel Oliveira de Souza (Coordenador )

---

Josiane Almeida de Barros (Orientadora)

---

Janaína Teixeira Santos (supervisora)

---

Fernando Garcez de Melo (supervisor)

## **AGRADECIMENTOS**

**A DEUS.**

Que é o maior de todos e tudo ilumina, enchendo de graças as suas obras,  
Abençoando nosso saber e prática profissional.

A Universidade Aberta do Brasil, por oferecer esta oportunidade de adquirir  
novos conhecimentos.

**A Escola 13 de Maio** que  
viabilizou a realização das coletas de dados para esta pesquisa.  
Aos Professores de Educação Física e os alunos que participaram ativamente da pesquisa.

Aos professores que compartilharam o saber, em especial  
a Professora Josilene Almeida de Barros,  
pela disponibilidade e partilha do saber.

**Aos membros da Banca Examinadora**  
pelas contribuições para a melhoria deste trabalho.

A minha família e todos os colegas de turma  
pela convivência e trocas de conhecimento  
e experiência no decorrer deste Curso.

*“Desconfiai do mais trivial, na aparência singela”.  
E examinai, sobretudo, o que parece habitual.  
Suplicamos expressamente:  
não aceites o que é de hábito como coisa  
natural, pois em tempo de desordem sangrenta,  
de confusão organizada, de arbitrariedade  
consciente, de humanidade desumanizada, nada  
deve parecer natural, nada deve parecer  
impossível de mudar”.*

(BERTOLD BRECHT)

## SUMÁRIO

<b>RESUMO</b>	<b>05</b>
<b>ABSTRACT</b>	<b>06</b>
<b>1. INTRODUÇÃO</b>	<b>07</b>
1.1 O Problema e sua Importância	07
1.2 Justificativa	08
1.3 Objetivo Geral	08
1.4- Objetivo Específicos	09
<b>2.- REVISÃO DE LITERATURA</b>	<b>10</b>
2.1- Desenvolvimento infantil	10
2.2- A Psicomotricidade na educação infantil	11
2.3 A contribuição da educação física no desenvolvimento psicomotor	13
2.4- Importância da psicomotricidade na educação infantil	14
<b>3.- METODOLOGIA</b>	<b>15</b>
3.1- Tipo de pesquisa	22
3.2- População	22
3.2.1 _ Unidade de análise	22
3.3- Instrumentos utilizados	23
3.4- Procedimentos para coleta de dados	23
3.5- Análise dos dados	24
<b>4.- RESULTADOS E DISCUSSÃO</b>	<b>25</b>
<b>5.- CONCLUSÃO</b>	<b>34</b>
<b>REFERENCIAS</b>	<b>39</b>
Lista de anexos	41

## RESUMO

Este estudo teve como objetivo analisar o efeito da educação física no desenvolvimento psicomotor de crianças de cinco anos da Pré Escola da Escola 13 de Maio, observando o seu desenvolvimento durante um período de trinta dias descrevendo a maneira pela qual a educação física é trabalhada com essas crianças nessa escola. Trata-se de uma pesquisa qualitativa, que utilizou a metodologia de estudo de caso.

Foram realizadas observações com a turma, e aplicado um questionário aberto com a professora que trabalha educação física com as duas turmas de pré- escola. A análise dos dados foi feita de forma qualitativa, na qual foram levadas em consideração as informações dadas pela professora das crianças no questionário e as observações da pesquisadora. Os resultados obtidos demonstram que as crianças analisadas evoluíram com as aulas de Educação Física, quando bem estimuladas, de forma gradativa. As crianças encontram-se no nível psicomotor adequado para suas idades, então conclui-se que a Educação Física auxilia no processo de desenvolvimento e aprendizagem infantil.

Palavras chave: Educação Física. Educação infantil. Desenvolvimento psicomotor.

## **ABSTRACT**



This study aimed to analyze the effect of physical education in the psychomotor development of children from five years of Pre-School School May 13, watching their development over a period of thirty days describing the manner in which physical education is crafted with these children in this school. This is a qualitative research, which used the methodology of case study. Observations were made with the class, and a questionnaire opened with a physical education teacher who works with two groups of preschool. Data analysis was done in a qualitative manner in which they were taken into account the information given by the teacher of children in the questionnaire and the comments of the researcher. The results show that the children studied have evolved with the physical education classes, when properly stimulated, gradually. Children are at the psychomotor level appropriate for their ages, then it is concluded that physical education helps in the process of child development and learning.

Keywords: Physical Education. Early childhood education. Psychomotor development.

## **1. INTRODUÇÃO**

## **1.1 O Problema e sua Importância**

A Educação Física na Educação Infantil se constitui em uma prática de grande importância para o desenvolvimento psicomotor da criança, e nesta fase tanto o professor quanto a escola devem conhecer claramente os objetivos e conteúdos a serem trabalhados. Onde os movimentos cujos significados tem sido construídos em função das diferentes necessidades, de engrandecer as habilidades corporais.

Deve-se utilizar as diferentes linguagens (corporal, musical, oral e escrita) portanto, as instituições de Educação Infantil devem oferecer um ambiente físico e social, onde as crianças se sintam protegidas e acolhidas, e ao mesmo tempo seguras para se arriscar e vencer desafios. Quanto mais rico e desafiador for esse ambiente, mais lhe possibilitará ampliação de conhecimentos acerca de si mesmo, dos outros e do meio em que vivem.

A Educação Física na Educação Infantil é muito importante, pois possibilita e garante uma aprendizagem efetiva e transformadora de atitudes nos movimentos psicomotores das crianças. A escola, enquanto meio educacional, deve oferecer a oportunidade de uma ótima prática psicomotora, pois ela é essencial e determinante no processo de desenvolvimento geral da criança.

Na Educação Infantil, a Educação Física utiliza-se de jogos e brincadeiras como um poderoso instrumento para auxiliar o desenvolvimento das crianças, seja no plano psicomotor, afetivo ou cognitivo com a finalidade de promover um estilo de vida ativo e saudável, conduzindo a uma qualidade de vida satisfatória. Assim sendo, o estudo realiza-se com crianças em idade pré-escolar, que é considerada a fase áurea da vida em termos de psicologia evolutiva, pois é nesse período que o organismo se torna estruturalmente capacitado para o exercício de atividades psicológicas mais complexas como, por exemplo, o uso da linguagem articulada (PAIM, 2003). Para Rosa (1986), são muitas as formulações teóricas que tem concentrado grande soma de interesse nessa fase da vida humana. Quase todas as teorias do desenvolvimento humano admitem que a idade pré-escolar é fundamental na vida do ser humano, por ser esse o período em que os fundamentos da personalidade do indivíduo começam a tomar formas claras e definidas.

Para Pérez (1994), o período pré-escolar é a época da aquisição de habilidades motoras básicas, sendo que os movimentos fundamentais são considerados verdadeiros núcleos com diversos fatores, como a maturação neurológica, que permite movimentos mais completos, e o crescimento corporal, que vai permitir maior possibilidade de domínio do corpo, facilitando o movimento e a disponibilidade para realizar atividades motoras. Neste sentido, esta pesquisa tem como problema de investigação: Quais os efeitos práticos da Educação Física no desenvolvimento psicomotor dos alunos da Escola 13 de Maio?

## **1.2 Justificativa**

O desenvolvimento humano implica transformações contínuas que ocorrem através da interação dos indivíduos entre si e com o meio em que vivem, então quanto mais dinâmica forem as experiências da criança, a partir de sua liberdade de sentir e agir através de brincadeiras e jogos, maiores serão as possibilidades de enriquecimento psicomotor (ANDRADE, 1984). Considerando os fatores importantes para que a criança possa ter sucesso na sua vida escolar, este estudo pretende esclarecer para a comunidade a importância das atividades práticas no desenvolvimento psicomotor durante a infância.

A relevância deste estudo reside em analisar os efeitos da Educação Física no desenvolvimento psicomotor dos alunos da Escola 13 de Maio. Sendo este fundamental para aquisição de outras habilidades importantes, construindo uma base para o desenvolvimento da criança em outras áreas, como a cognitiva e a psicossocial. (GALLARDO 2003).

## **1.3. Objetivo geral**

Analisar os efeitos da Educação Física no desenvolvimento psicomotor de crianças em idade pré-escolar da Escola Municipal 13 de Maio.

### **1.3.1. Objetivos específicos**

Observar as aulas de Educação Física ministrada na Educação Infantil;

- Identificar práticas metodológicas usada pela professora;
- Analisar o comportamento das crianças, durante as aulas práticas de Educação Física;
- Identificar alguns casos de deficiência mais grave na parte psicomotora dos alunos.

## **2. REVISÃO DE LITERATURA**

## **2.1. Desenvolvimento Infantil**

O período da Educação Infantil é o mais importante na formação da pessoa. Onde é construído os principais instrumentos interiores que servirá, primeiro de modo inconsciente e depois com progressiva consciência, para se relacionar com o mundo exterior. É na infância que as mudanças acontecem mais claramente, e sofre a influência do ambiente em que ela vive.

Embora isto não pareça a muitos adultos, esta é seguramente a fase mais decisiva da vida. O tempo todo a criança age descobrindo, inventando, resistindo, perguntando, retrucando, refazendo, socializando-se. Neste momento, é importante que a criança tenha um bom acompanhamento no seu desenvolvimento físico, cognitivo e psicossocial (CURTISS, 1988).

O desenvolvimento ocorre em vários domínios – físicos cognitivos e psicossociais e as mudanças que ocorrem em cada uma destas esferas afetam as demais. O desenvolvimento físico envolve as mudanças que ocorrem no corpo, no cérebro, na capacidade sensorial e nas habilidades motoras. O desenvolvimento cognitivo refere-se às mudanças que ocorrem na capacidade mental, como a aprendizagem, a memória, o raciocínio, o pensamento e a linguagem.

O desenvolvimento psicossocial está relacionado com a capacidade para interagir com o meio através das relações sociais, que proporciona a formação da personalidade e a aquisição de características próprias (PAPALIA e OLDS, 2000).

Lima (1992) aborda as funções da brincadeira durante a infância e sua importância para o desenvolvimento de processos psíquicos, como por exemplo, a imaginação, a linguagem, o pensamento e a memória. A autora também apresenta propostas de atividades que enfatizam o valor do brincar e do movimento para a faixa etária de cinco a seis anos. Para quem trabalha com Educação Infantil, a brincadeira é uma fonte de prazer no dia-a-dia das crianças, mas o brincar também tem outras importantes funções no desenvolvimento infantil como citou a autora.

A realização de jogos e brincadeiras na primeira infância envolve naturalmente o movimento, que vai dominar como componente, pois através dele a criança se coloca no meio, inteirando-se com os objetos, com as pessoas, explorando seu próprio corpo, o espaço físico. Uma das funções da brincadeira é permitir à criança o exercício do movimento.(...) O movimento tem, assim, relevância

destacada na infância, pois ele serve para a criança se relacionar com o outro, explorar o espaço - situando-se nele, bem como os objetos e o próprio corpo.(Lima,1992).

O principal instrumento da Educação Física é o movimento, por ser o denominador comum de diversos campos sensoriais. O desenvolvimento do ser humano se dá a partir da integração entre a motricidade, a emoção e o pensamento.

Segundo Gallardo (2003), a infância é caracterizada por concentrar as aquisições fundamentais para o restante do desenvolvimento humano, pois é nessa etapa da vida que o indivíduo forma a base psicomotora para a realização de movimentos mais complexos futuramente. Neste momento é importante que a criança tenha um bom acompanhamento no seu desenvolvimento físico, cognitivo e psicossocial.

A aprendizagem e o desenvolvimento estão inter-relacionados desde que a criança passa a ter contato com o mundo. Na interação com o meio físico e social, a criança passa a se desenvolver de forma mais abrangente e eficiente. Isto significa que a partir do envolvimento com seu meio social são desencadeados diversos processos internos de desenvolvimento que permitirão um novo patamar de aprendizagem (BONAMIGO et al, 1982).

## **2.2. A psicomotricidade na Educação Infantil**

A psicomotricidade é um termo empregado para uma concepção de movimento organizado e integrado, em função das experiências vividas pelo sujeito cuja ação é resultante de sua individualidade, sua linguagem e sua socialização.

Chazaud (1976), define psicomotricidade como a organização funcional de uma determinada conduta e ação, sendo um tipo de prática de reabilitação gestual. Assim, a psicomotricidade consiste na unidade dinâmica dos gestos, das atitudes e das posturas enquanto sistema expressivo, idealizador e representativo do ser em relação com outras.

Sendo assim ela inclui a orientação temporal e espacial das orientações do sujeito na prática harmonizada de seu corpo e dos objetos que ele manipula, visando a realização de suas intenções. A psicomotricidade como ciência da educação procura educar o movimento ao mesmo tempo em que desenvolve as funções da inteligência. Para Negrine (2002), atualmente existem dois eixos pelos

quais a psicomotricidade avança que se diferenciam nos objetivos e intervenções pedagógicas: a psicomotricidade funcional e a psicomotricidade relacional.

A psicomotricidade funcional é aquela que toma como referência o perfil psicomotriz da criança, que é avaliado a partir de testes padronizados e utiliza-se de métodos diretivos, não deixando espaço para a exteriorização da expressão corporal. Já a psicomotricidade relacional diz respeito a uma abordagem que se sustenta na ação do brincar. Esta abordagem utiliza-se de métodos não diretivos, embora a atividade que se oferece deve seguir um roteiro. Em outras palavras, uma sessão de psicomotricidade relacional deve ter início, meio e fim (NEGRINE, 2002).

O desenvolvimento global da criança se dá através do movimento, da ação, da experiência e da criatividade. Dessa forma, levando-a a conseguir plena consciência de si mesma, da sua realidade corporal que sente, pensa, movimenta-se no espaço, bem como se encontra com os objetos e gradativamente distingue suas formas e se conscientiza das relações de si mesma com o espaço e o tempo, interiorizando assim, a realidade (FONSECA, 1995).

Para que esses conceitos sejam desenvolvidos e incutidos no aprendiz, o meio ambiente tem que ser desafiador, exigente, para poder sempre estimular o intelecto e a ação motora desta pessoa. No entanto, não basta apenas oferecer estímulos para que a criança se desenvolva normalmente, a eficácia da estimulação depende também do contexto afetivo em que esse estímulo se insere e essa ação está diretamente ligada ao relacionamento entre o estimulador e a criança.

Portanto, o papel da escola no âmbito educacional deve ser o de sistematizar esses estímulos, envolvendo-os em um clima afetivo que serve para transmitir valores, atitudes e conhecimentos que visam o desenvolvimento integral do ser humano (BONAMIGO et al, 1982). Gallardo (2003) ressalta que na Educação Infantil é necessário facilitar e potencializar o desenvolvimento da criança.

É importante oportunizar a ela variadas formas de realizar os movimentos fundamentais, estimulando-a a utilizar suas habilidades motoras em diversas situações. Dessa forma, percebe-se que a escola, tem toda possibilidade para trabalhar a psicomotricidade e desenvolver o potencial da criança, proporcionando uma sustentação para uma boa aprendizagem.

### **2.3. Contribuição da Educação Física no desenvolvimento psicomotor**

No caso específico da Educação Física, o profissional dessa área possui ferramentas valiosas para provocar estímulos que levem a esse desenvolvimento de forma bastante prazerosa através da brincadeira, do jogo e o esporte. A criança brinca para conhecer a si própria e aos outros em suas relações recíprocas, para aprender as normas sociais de comportamento, os hábitos determinados pela cultura, para conhecer os objetos em seu contexto, ou seja, o uso cultural dos objetos para desenvolver a linguagem e a narrativa para trabalhar com o imaginário para conhecer os eventos e fenômenos que ocorrem a sua volta.

Os jogos e as brincadeiras são, assim transformados continuamente, por esse motivo que o profissional que trabalha com essa disciplina tem que ser bem preparado, ter conhecimento adequado, para aproveitar ao máximo todas oportunidades de desenvolver nos alunos uma postura equilibrada em relação as brincadeiras e os jogos. Além do mais existe uma variedades de jogos que pode ser trabalhado com essas crianças que auxilia muito no desenvolvimento da coordenação motora.

Qualquer processo de ensino, para ser eficiente, deve levar em conta o nível de desenvolvimento real da criança (os conhecimentos e as habilidades que já possui) e avaliar o seu nível de desenvolvimento potencial adequado a sua faixa etária (as habilidades que pode vir a desenvolver com o estímulo do meio). É importante que o profissional de educação física, ao trabalhar na educação infantil, conheça os estágios do desenvolvimento dessa fase a fim de proporcionar os estímulos adequados a cada etapa. Agindo dessa forma, o desenvolvimento será mais harmônico no campo psicomotor, cognitivo e psicossocial, trabalhando assim, o ser na sua forma integral (BONAMIGO et al, 1982).

Segundo Hebb (1949) apud Gallardo (2004), é importante que o profissional que trabalha com crianças conheça e respeite suas características, necessidades e interesses. No entanto, não se pode trabalhar o desenvolvimento de habilidades de forma finalista. A função do educador, dentro desta concepção, é a de apresentar uma diversidade de situações nas quais a habilidade possa ser executada, levando o aluno não somente à consistência do movimento, mas também à constância.

A evolução infantil obedece a uma seqüência motora, cognitiva e psicossocial que ocorrerá de forma mais lenta ou mais acelerada, de acordo com os estímulos



recebidos. A criança entre um ano e meio e dois anos de idade age sem refletir, ou seja, o ato precede o pensamento. A partir dessa fase, ela já adquire duas funções importantíssimas: o andar e a linguagem. O pensamento passa a ser projetado no exterior pelos movimentos e pela linguagem, permitindo uma maior participação na sua relação com o meio.

A ação da criança sobre o meio estimulará sua atividade mental. A partir daí, ela começa a ter maior consciência sobre sua própria pessoa, iniciando a formação da sua auto-imagem. Em seguida, vai iniciando a sua vida social ao formar pequenos grupos, porém, ocorre uma troca constante de amizades e de grupos (escola, clubes, etc.). Esse intercâmbio social é essencial, pois leva a criança a se adaptar a diferentes papéis, reconhecendo-se como pessoa (BONAMIGO et al, 1982).

## **2.4 \_ A importância da psicomotricidade na Educação Infantil**

A Psicomotricidade existe nos menores gestos e em todas as atividades que desenvolve a motricidade da criança, visando ao conhecimento e ao domínio do seu próprio corpo. Por isso dizemos que a mesma é um fator essencial e indispensável ao desenvolvimento global e uniforme da criança. A estrutura da Educação Psicomotora é a base fundamental para o processo intelectual e de aprendizagem da criança. O desenvolvimento evolui do geral para o específico; quando uma criança apresenta dificuldades de aprendizagem, o fundo do problema, em grande parte, está no nível das bases do desenvolvimento psicomotor.

Durante o processo de aprendizagem, os elementos básicos da psicomotricidade são utilizados com frequência. O desenvolvimento do Esquema Corporal, Lateralidade, Estruturação Espacial, Orientação Temporal e Pré-Escrita são fundamentais na aprendizagem; um problema em um destes elementos irá prejudicar uma boa aprendizagem.

O ato antecipa a palavra, e a fala é uma importante ferramenta psicológica organizadora. Através da fala, a criança integra os fatos culturais ao desenvolvimento pessoal. Quando, então, ocorrem falhas no desenvolvimento psicomotor poderá também ocorrer falhas na aquisição da linguagem verbal e escrita. Faltando a criança um repertório de vivências concretas que serviriam ao seu universo simbólico constituído na linguagem, conseqüentemente, afetando o

processo de aprendizagem. A criança, cujo desenvolvimento psicomotor é mal constituído, poderá apresentar problemas na escrita, na leitura, na direção gráfica, na distinção de letras (ex: b/d), na ordenação de sílabas, no pensamento abstrato (matemática), na análise gramatical, dentre outras.

Atualmente, a sociedade do conhecimento e da informação exige cada vez mais rapidez na atividade intelectual, prescindindo da atividade motora, é claro que as consequências se apresentam no tempo e na educação.

A escola ainda mantém o caráter mecanicista instalado na Educação Infantil, ignorando a psicomotricidade também nas séries iniciais do Ensino Fundamental. Os professores, preocupados com a leitura e a escrita, muitas vezes não sabem como resolver as dificuldades apresentadas por alguns alunos, rotulando-os como portadores de distúrbios de aprendizagem. Na realidade, muitas dessas dificuldades poderiam ser resolvidas na própria escola e até evitadas precocemente se houvesse um olhar atento e qualificado dos agentes educacionais para o desenvolvimento psicomotor.

Entendemos hoje que a psicomotricidade, oportunizando as crianças condições de desenvolver capacidades básicas, aumentando seu potencial motor, utilizando o movimento para atingir aquisições mais elaboradas, como as intelectuais, ajudaria a sanar algumas dificuldades. Neuropsiquiatras, psicólogos, fonoaudiólogos têm insistido sobre a importância capital do desenvolvimento psicomotor durante os três primeiros anos de vida, entendendo que é nesse período o momento mais importante de aquisições extremamente significativas a nível físico. Aquisições que marcam conquistas igualmente importantes no universo emocional e intelectual.

Aos três anos as aquisições da criança são consideráveis e possui, então, todas as coordenações neuromotoras essenciais, tais como: andar, correr, pular, aprender a falar, se expressar, se utilizando de jogos e brincadeiras. Estas aquisições são, sem dúvida, o resultado de uma maturação orgânica progressiva, mas, sobretudo, o fruto da experiência pessoal são apenas parcialmente, um produto da educação. Estas foram obtidas e são complementadas progressivamente ao tocar, ao apalpar, ao andar, ao cair, ao comparar, por exemplo, e a corticalização, em si mesma, “é uma estreita função das experiências vivenciadas”. (Koupernik)

(Esta ligação estreita entre maturação e experiência neuromotora, segundo Henri Wallon 1947) passa por diferentes estados:

- *Estado de impulsividade motora* - onde os atos são simples descargas de reflexos;
- **Estados emotivos** - as primeiras emoções aparecem no tônus muscular. As situações são conhecidas pela agitação que produzem, evidenciando uma interação da criança com o meio;
- **Estado sensitivo-motor** - coordenação mútua de percepções diversas (adquire a marcha, a preensão e o desenvolvimento simbólico e da linguagem);
- **Estado projetivo** - mobilidade intencional dirigida para o objeto. Associa à necessidade do uso de gestos para exteriorizar o ato mental (inteligência prática e simbólica).

Do ato motor à representação mental, gradua-se todos os níveis de relação entre o organismo e o meio para Wallon (1947) O desenvolvimento é uma constante e progressiva construção com predominância afetiva e cognitiva. Na segunda infância, surgem em funcionamento territórios nervosos ainda adormecidos processos da mielinização; as aquisições motoras, neuromotoras e perceptivo-motoras efetuam-se num ritmo rápido: tomada de consciência do próprio corpo, afirmação da dominância lateral, orientação em relação a si mesmo, adaptação ao mundo exterior. Este período de 3-5 a 7-8 anos é, ao mesmo tempo, o período de aprendizagens essenciais e de integração progressiva no plano social.

Segundo Wallon (1947) nesse período outras fases estarão presentes e assim as descreve:

- **Estado de personalismo** – formação da personalidade que se processa através das interações sociais, reorientando o interesse da criança com as pessoas, predominância das relações afetivas;
- **Estado categorial** – observam-se progressos intelectuais, o interesse da criança para as coisas, para o conhecimento e as conquistas do mundo exterior, imprimindo suas relações com o meio, com predominância do aspecto cognitivo. Trata-se do período escolar, onde a psicomotricidade deve ser desenvolvida em atividades enriquecedoras e onde a criança de aprendizagem lenta terá que ter, ao seu lado,

adultos que interpretem o significado de seus movimentos e expressões, auxiliando-a na satisfação de suas necessidades.

Na educação infantil, a prioridade deve ser ajudar a criança a ter uma percepção adequada de si mesma, compreendendo suas possibilidades e limitações reais e ao mesmo tempo, auxiliá-la a se expressar corporalmente com maior liberdade, conquistando e aperfeiçoando novas competências motoras. O movimento e sua aprendizagem abrem um espaço para desenvolver:

- Habilidades motoras além das dimensões cinéticas, que levem a criança aprender a conhecer seu próprio corpo e a se movimentar expressivamente;
- Um saber corporal que deve incluir as dimensões do movimento, desde funções que indiquem estados afetivos até representações de movimentos mais elaborados de sentidos e ideias;
- Oferecer um caminho para trocas afetivas;
- Facilitar a comunicação e a expressão das ideias;
- Possibilitar a exploração do mundo físico e o conhecimento do espaço;
- Apropriação da imagem corporal;
- Percepções rítmicas, estimulando reações novas, através de jogos corporais e danças;
- Habilidades motoras finas no desenho, na pintura, na modelagem, na escultura, no recorte e na colagem, e nas atividades de escrita.

**Os materiais que colaboram para as experiências motoras podem incluir:**

- Túneis para as crianças percorrermos;
- Caixas de madeira;
- Móveis;

- Materiais que rolem e onde as crianças possam entrar;
- Instrumentos musicais ou geradores de som (bandinhas de diversos objetos etc.);
- Cordas;
- Bancos, sacos de diversos tamanhos, pneus, tijolos;
- Espelhos, bastões, varinhas;
- Papéis de todos os formatos;
- Giz, lápis, canetas hidrográficas (de diversos tamanhos);
- Elásticos e outros.

Enfim, estimular atividades corporais, para além da sala de aula, propiciando experiências que favorecerão a motricidade fina, auxiliariam os alunos de ritmo normal e os de aprendizagem lenta a vencer melhor os desafios da leitura e da escrita. Além disso, pode ser destacado o fato de que as brincadeiras e os jogos são importantes no mundo da fantasia da criança, que torna possível transcender o mundo imediatamente disponível, diretamente perceptível. O mundo perceptível das pessoas é sempre um mundo significativo, isto é, sempre um mundo interpretado por alguém e, portanto, singular e subjetivo tal como a escrita.

As crianças estão sempre em movimento, se deslocando entre ações incertas, aleatórias, em função de sua curiosidade com o mundo, para a construção de interesses próprios mais claros. A escola pode aproveitar esse movimento ou, então, pode inibi-lo de tal modo que desencoraje a criança em sua pesquisa com o meio. A atitude da escola frente à espontaneidade do movimento de cada criança poderá senão determinar, pelo menos influenciar fortemente o rumo do processo de aprendizagem da criança. A escola que trabalha com especial atenção para o desenvolvimento psicomotor da criança tende a contribuir no bom aprendizado. A educação psicomotora nas escolas visa desenvolver uma postura correta frente à aprendizagem de caráter preventivo do desenvolvimento integral do indivíduo nas várias etapas de crescimento. A educação psicomotora ajuda a criança a adquirir o estágio de perfeição motora até o final da infância (7-11 anos), nos seus aspectos

neurológicos de maturação, nos planos rítmico e espacial, no plano da palavra e no plano corporal.

Fatores psicomotores e as atividades a serem trabalhados na Educação Psicomotora segundo. (LE BOULCH, 1987).

1. Atividade Tônica: Tonicidade; Equilíbrio.
2. Atividade Psicofuncional: Lateralidade; Noção do corpo; Estruturação espaço corporal.
3. Atividade de Relação: Memória corporal.

Portanto, para a psicomotricidade interessa o indivíduo como um todo, procurando auxiliar se um problema está no corpo, na área da inteligência ou na afetividade, então, definir quais atividades devem ser desenvolvidas para superar tal problema. É comum, nas escolas, crianças com distúrbios psicomotores. Embora aparentemente normais muitas vezes são incapazes de ler ou escrever, apresentando vários outros problemas que interferem no processo escolar. Pode até ser gerado por uma disfunção cerebral mínima, por um problema físico ou até mesmo emocional.

O ideal seria que todos os educadores tivessem como alicerce para as suas atividades a psicomotricidade, pois fariam com que as crianças tivessem liberdade de realizar experiência com o corpo, sendo indispensável no desenvolvimento das funções mentais e sociais. Desenvolvendo, assim, pouco a pouco, a confiança em si mesma e o melhor conhecimento de suas possibilidades e limites, condições necessárias para uma boa relação com o mundo. É interessante levar a criança a expor fatos vivenciados, com a finalidade de estabelecer uma ligação entre o imaginário e o real. Na escola, é importante que se leve em consideração os aspectos:

- 1. Socioafetivo:** Favorecer sua autoimagem positiva, valorizando suas possibilidades de ação e crescimento à medida que desenvolve seu processo de socialização e interage com o grupo independente de classe social, sexo ou etnia;
- 2. Cognitivo:** Acreditar que, através das descobertas e resoluções de situações, ele constrói as noções e conceitos. Enfrentando desafios e trocando experiências com os colegas e adultos, ele desenvolve seu pensamento;

**3. Psicomotor:** Através da expansão de seus movimentos e exploração do corpo e do meio a sua volta. Realizando atividades que envolvam esquema e imagem corporal, lateralidade, relações temporais e espaciais.

O professor não deverá esquecer que o material de seu trabalho é o seu aluno. Portanto, não deverão preocupar-se apenas em preparar o ambiente escolar com cartazes, painéis, faixas. Mas em preparar a si mesmo. É necessário que ele conheça seu aluno, torne-se seu amigo. É a partir de uma relação autêntica e de confiança estabelecida entre professor e aluno que se poderão propor dinâmicas que auxiliem o desenvolvimento infantil, contribuindo na capacidade de expressão e de habilidades motoras das crianças.

A autenticidade e a cumplicidade das relações no campo educacional, que podem ocorrer espontaneamente favorecem enormemente o desenvolvimento das habilidades psicomotoras de forma motivadora e altamente significativa, facilitando assim, a aprendizagem e o desenvolvimento global das crianças.

Para que haja intercâmbio entre professor X aluno X aprendizagem, o trabalho da psicomotricidade é da mais valiosa função, tanto no maternal como na pré-escola e alfabetização, por haver um estreito paralelismo entre o desenvolvimento das funções psíquicas que são as principais responsáveis pelo bom comportamento social e acadêmico do homem.

É inegável que o exercício físico é muito necessário para o desenvolvimento mental, corporal e emocional do ser humano e em especial da criança. O exercício físico estimula a respiração, a circulação, o aparelho digestivo, além de fortalecer os ossos, músculos e aumentar a capacidade física geral, dando ao corpo um pleno desenvolvimento.

Quanto à parte mental, se a criança possuir um bom controle motor, poderá explorar o mundo exterior, fazer experiências concretas que ampliam o seu repertório de atividades e solução de problemas, adquirindo assim, várias noções básicas para o próprio desenvolvimento intelectual, o que permitirá também tomar conhecimento do mundo que a rodeia e ter domínio da relação corpo-meio.

Quando o professor se conscientizar de que a educação pelo movimento é uma peça mestra do edifício pedagógico, que permite à criança resolver mais facilmente os problemas atuais de sua escolaridade e a prepara, por outro lado, para a sua existência futura no mundo adulto, essa atividade não ficará mais relegada ao

segundo plano, sobretudo porque o professor constatará que esse material educativo não verbal, constituído pelo movimento é, pôr vezes, um meio insubstituível para afirmar certas percepções, desenvolver certas formas de atenção, por em jogo certos aspectos da inteligência.

### **3. METODOLOGIA**

#### **3.1. Tipo de Pesquisa**

A presente pesquisa é classificada como qualitativa, que utilizará a metodologia de estudo de caso. Que para Nisbett e Watt (1978) sugerem que o estudo de caso seja entendido como “uma investigação sistemática de uma instância específica”. O estudo de caso nos leva a visualizar uma imagem que poderia ser descrita como a de uma convergência de informações, de vivências e de troca de experiências. A grande vantagem do estudo de caso é permitir ao



pesquisador concentrar-se em um aspecto ou situação específica e identificar os diversos processos que interagem no contexto estudado.

O estudo de caso será utilizado nesta pesquisa com o objetivo de analisar e descrever os efeitos da Educação Física no desenvolvimento psicomotor da criança em idade pré-escolar. A pesquisadora irá observar fotografar e descrever como são ministradas as aulas de Educação Física, fazendo um confronto com as bibliografias estudadas. A pesquisa acontecerá na Escola Municipal de Ensino Fundamental 13 de Maio, localizada na Rua Campo Grande nº 582 em Vila Extrema Distrito de Porto Velho - RO.

### 3.2. População

Tomou – se como amostra duas turmas de alunos em idade pré escolar da Escola 13 de Maio, assim distribuídos:

**QUADRO 1 – Número de alunos por série e período**

Modalidade E.I.	Salas	Alunos por turnos		
		Manhã	Tarde	Total
Pré II	2	14	25	39
Total Geral de Alunos: 39				

Fonte: Secretaria da escola

#### 3.2.1. Unidade de Análise

A pesquisa foi realizada na Escola Municipal de Ensino Infantil e Fundamental 13 de Maio, localizado no distrito de Extrema (Porto Velho/RO).

A escola em questão atende a pré-escola, o Ensino Fundamental e a Educação de Jovens e Adultos-EJA. A escola antes da reforma contava com apenas 9 salas de aulas funcionando, nos períodos matutinos e vespertinos, tendo em média uma clientela de 526 alunos, sendo que 56 alunos da educação infantil, 415 do ensino fundamental e 55 do EJA (Educação de Jovens e Adultos). Hoje após a reforma a escola, tem 13 salas de aulas em pleno funcionamento no período matutino, vespertino e quatro no período noturno, pois a noite só funciona o EJA (Educação de Jovens e Adultos). São 4 turmas de 1ª à 4ª série, a escola hoje

possui uma clientela de 623 alunos, 39 na Educação Infantil, 504 alunos do Ensino Fundamental e 74 alunos da EJA (Educação de Jovens e Adultos).

Atualmente, a escola tem uma área de 600 x 600 m<sup>2</sup> e composta por 13 salas de aula, 01 biblioteca, 01 secretaria, 01 diretoria com banheiro, 01 sala de Supervisão, 01 sala de orientação e juntamente com o PDE (Programa de Desenvolvimento Escolar), 01 cozinha com dispensa e refeitório, 02 banheiros um feminino e um masculino, 01 sala dos professores com banheiro, 01 auditório, 01 laboratório de informática. Possui uma sala exclusiva para crianças com necessidades especiais e tem também um ginásio de esporte onde são realizadas varias atividades do PDE e que servem de benefício para o desenvolvimento dos projetos e aulas de educação físicas realizados na escola.

### **3.3. Instrumentos Utilizados**

Os instrumentos utilizados para coleta de dados foram as observações e um questionário semiaberto com a professora de EDF. As observações das aulas de Educação Física foram realizadas a partir de uma pauta de observação elaboradas para cada dia acerca do desenvolvimento psicomotor.

### **3.4. Procedimentos para coleta de dados**

Primeiramente foi realizado estudo bibliográfico a fim de subsidiar as etapas de coleta e análise de dados. A partir deste embasamento, foi realizada uma visita à escola para apresentação do projeto e solicitação de autorização para a realização da pesquisa junto à direção da escola. Posteriormente, foi estabelecida uma conversa informal com a professora de Educação Física para informá-la sobre os fins da pesquisa. De inicio foi esclarecido para os participantes os objetivos deste estudo, seguido da solicitação de autorização através da assinatura do termo de consentimento livre e esclarecido de participação na pesquisa.

A observação foi realizada durante todo o período de aula por trinta dias, com objetivo de analisar as interações da professora com os alunos e os alunos entre si. As observações foram registradas para posteriormente, fazer a relação teoria – prática.

Paralelo às observações, foi realizado a questionário semiaberto com a professora com o objetivo de coletar informações sobre sua metodologia de trabalho e sobre sua percepção a cerca do desenvolvimento psicomotor das crianças.

### **3.5. Análise dos dados**

Os dados coletados foram analisados qualitativamente, considerando as respostas obtidas mediante o questionário aplicado e as observações realizadas de acordo com o preconizado na literatura sobre o desenvolvimento Psicomotor de crianças em idade pré-escolar.

## **4. RESULTADOS E DISCUSSÕES**

Neste capítulo, serão abordados os resultados e discussão de cada componente pesquisado e suas respectivas análises descritivas. Para atender ao objetivo deste estudo, as análises serão realizadas considerando um foco qualitativo das respostas do questionário aberto aplicado à professora regente, bem como das observações realizadas nas aulas de educação física.

A escola atende crianças da Educação Infantil no período matutino e vespertino, e a professora de Educação Física participante da pesquisa ministra

aulas nas duas turmas estudadas. A escola tem um plano de ensino a ser trabalhado durante todo o ano letivo. Com base neste plano e de acordo com o perfil da turma é que a professora planeja as atividades diárias. A escola conta com três supervisores, uma orientadora e três professores de educação física. No entanto, não há um planejamento coletivo das aulas de educação física e acompanhamento por parte supervisão no seu planejamento semanal.

A professora participante da pesquisa trabalha há onze anos na escola e ministra aulas de educação física há oito anos. Seu planejamento é realizado semanalmente e seus conteúdos contemplam atividades diversas que favoreçam o desenvolvimento de agilidade, velocidade, flexibilidade, força e coordenação.

Analisaremos inicialmente as respostas obtidas a partir do questionário aplicado com a professora regente.

Na primeira questão foi abordado sobre o desenvolvimento das aulas. quando obtivemos a seguinte resposta: quando indagado sobre como acontecem às aulas de educação física a professora respondeu:

*“Acontecem uma vez por semana, com duração de cinquenta minutos. E as atividades são desenvolvidas dentro e fora da sala de aula. Tento diversificá-las para trabalhar diferentes habilidades das crianças”.*

A Educação Física proporciona a aprendizagem das crianças em várias atividades que ajudam na conservação da saúde física, mental e no equilíbrio sócio afetivo. Sobre este aspecto, Papalia e Olds (2000) vem colaborar com esse estudo ao afirmar que as crianças fazem progressos significativos nas habilidades motoras durante os anos pré-escolares. Na medida em que se desenvolvem fisicamente, elas são capazes de fazer com que seus corpos façam o que elas desejam. O desenvolvimento dos músculos maiores lhes permite correr e andar de triciclo, a melhor coordenação entre olhos e mãos as ajuda a usar tesouras ou talheres, entre tantas outras atividades. Diante disso, percebe-se a importância das atividades da educação física nessa fase da vida, ao proporcionar as atividades que vão estimular o completo desenvolvimento psicomotor desses alunos, através de diferentes situações que proporcionem treinar e desenvolver suas habilidades.

Quando questionada a respeito do grau de desenvolvimento psicomotor de seus alunos, a professora afirma que alguns alunos têm dificuldade ainda em chutar,

arremessar e lançar, porém, tem um bom equilíbrio, que contribui para o desenvolvimento psicomotor dos alunos.

Para Negrine (2002), o equilíbrio é a base primordial de toda ação diferenciada dos segmentos corporais. Quanto mais defeituoso for o movimento, mais energia o corpo consome, e dessa luta constante, mesmo que inconsciente contra o desequilíbrio resulta uma fadiga corporal, mental e espiritual, aumentando o nível de estresse, ansiedade e angústia do indivíduo.

Levando em consideração a parte psicomotora dos alunos perguntou-se: Algum aluno vem apresentado dificuldade de desenvolvimento da parte psicomotora?

*“Algumas demonstram mais dificuldade em realizar certas atividades, mas nada sério como impossibilidade de movimentar-se. No mundo de hoje, onde desde cedo são introduzidos meios de entretenimento como computador, vídeo game, televisão e outros tipos de tecnologia, se esquece de que o desenvolvimento psicomotor tem que ser estimulado”.*

Diante disso, Papalia e Olds (2000), afirmam que todas as crianças tem o mesmo desenvolvimento, mas o ritmo difere de uma criança para outra, de uma cultura para outra. Os fatores ambientais, os estímulos recebidos e os fatores hereditários podem afetar o ritmo de desenvolvimento psicomotor, ocasionando diferenças entre crianças de mesma faixa etária. A professora enfatizou que em suas aulas procura incentivar os alunos a participarem ativamente das brincadeiras pois elas são muito importante para o desenvolvimento infantil.

A professora ressaltou a dificuldade que enfrenta na escola quanto a falta de material didático adequado a pré-escola para desenvolver aulas de boa qualidade com os alunos. Este fato não a desanima, pois sempre se esforça muito para fazer o melhor que pode para preparar os alunos para dar sequência a sua vida escolar melhor preparado.

Surpreendentemente, quando perguntado sobre o que é psicomotricidade, a professora de Educação Física, não conseguiu dar uma resposta coerente com os conceitos. Destacou a importância de suas aulas no desenvolvimento infantil e argumentou que as atividades que ela planeja para os alunos permite educar os movimentos ao mesmo tempo em que usa diferentes situações para estimular a inteligência para executá-los.

Apesar de não conseguir conceituar psicomotricidade, as atividades desenvolvidas abrangem diferentes pontos e trabalham as diferentes habilidades dessas crianças, demonstrando que ela possui certo grau de entendimento a respeito do que é o tema e reconhece a importância desse tipo de atividade.

Em sala de aula, alguns professores trabalham a motricidade infantil como uma atividade mecanizada do movimento e as aulas de educação física parecem se restringir a atividades de recreação. Sobre esse movimento, Pereira; Calsa, (2009) relatam que parece ter um fim em si mesmo e até mesmo os professores de Educação Física têm mostrado dificuldades em perceber a importância do movimento para o desenvolvimento integral da criança. O primeiro passo para se trabalhar adequadamente a psicomotricidade infantil é entender e conhecer as maneiras de fazê-lo, para tanto os professores das diferentes áreas, mas em especial os de educação física, devem estar preparados para atender a diversidade e as necessidades dessas crianças.

A ação educativa da escola consistirá em desenvolver a espontaneidade adaptada ao ambiente. Para isso é necessário que o professor tenha conhecimento do ritmo de desenvolvimento da criança e crie as condições para o seu progresso, que só é possível num ambiente em que ela pode se beneficiar do contato com outras crianças de mesma idade, participando de atividades coletivas, alternadas com tarefas mais individuais. Desenvolvendo-se nesse clima, a criança vai adquirindo pouco a pouco confiança em si mesma e melhor conhecimento de suas possibilidades e limites, condições necessárias para uma boa relação com o mundo. O progresso pode ser lento, mas como em todas as outras áreas, o grande e principal objetivo é o de não deixar lacunas entre as etapas. Uma estimulação mal orientada confunde ainda mais a criança, daí a importância de o educador conhecer e perceber a graduação necessária das estratégias a serem utilizadas.

Considerando as observações realizadas em sala de aulas, temos o seguinte posicionamento:

Durante o período de observação as aulas de educação física aconteceram de maneira habitual com uso de materiais didáticos diversos como, bolas de meias, cordas, sacos entre outros, que são muito importantes no desenvolvimento psicomotor dos alunos, e fazem com que a criança desenvolva suas aptidões perceptivas como meio de ajustamento do comportamento psicomotor. Sobre o

assunto, Gallardo (2003) contribuiu afirmando que para o desenvolvimento do controle mental e de sua expressão motora na criança, a educação física deverá realizar atividades considerando seus níveis de maturação biológica. Como foi visto as crianças nessa idade já tem as coordenações neuromotoras essenciais como: chutar, pular, correr, engatinhar sabe se expressar utilizando os jogos e as brincadeiras, embora observou-se uma diferença das meninas para os meninos, em algumas atividades os meninos se destacam mais que as meninas, nas brincadeiras que envolvem habilidades de chutar, receber e rebater. Já as meninas se destacaram mais nas atividades de pular, arremessar e locomoção, além do mais se mostraram ser mais concentradas durante as brincadeiras.

Durante a observação 1, na sala da pré-escola, observou-se que em sua aula, a professora buscava atividades que contemplassem as dimensões básicas do desenvolvimento. Primeiramente foi trabalhado o aspecto da lateralidade (direita, esquerda) nas atividades do dia, envolvendo os membros superiores. Posteriormente a música foi utilizada na forma de brinquedos cantados, com interpretação através de gestos que estimulam a agilidade e raciocínio rápido, refletindo positivamente no desenvolvimento global das crianças. Essas atividades contribuem para o desenvolvimento na medida em que são trabalhadas cotidianamente.

A lateralidade é importante na evolução da criança, pois tem influência na ideia e na própria percepção que a criança tem de si mesma e da simetria e da formação da sua estruturação corporal. A lateralidade diz respeito à percepção dos lados direito e esquerdo e da atividade desigual de cada um desses lados visto que sua distinção será manifestada ao longo do desenvolvimento da experiência (GONÇALVES, 2004).

Na Observação 2, analisou-se as contribuições para o desenvolvimento do sentimento patriota e cívico dos alunos, ensinando-lhes o hino nacional. Outra atividade desenvolvida foi a “coelho sai da toca”, com o intuito de promover a interação entre os alunos, que foi desenvolvida da seguinte forma: foram utilizados arcos disponibilizados ao chão para que os alunos se posicionassem dentro dos mesmos. Ao sinal combinado “coelhinho sai da toca”, que é dado por um aluno escolhido que não tem nenhum arco, os demais e também a criança que deu o sinal irão procurar um novo arco, ou seja, uma nova toca. Essas atividades são muito

interessantes para os alunos, pois as brincadeiras são fortes aliadas no desenvolvimento da psicomotricidade infantil. Através dessa atividade, foram trabalhadas habilidades como agilidade, atenção e raciocínio rápido. Atividades assim permitem a criança desenvolver a memória, ter habilidade para pensar e agir ao mesmo tempo com rapidez. Na infância todos esses reflexos estão em construção, e se as atividades forem bem trabalhadas os alunos terão um bom preparo na parte psicomotora.

A realização de jogos e brincadeiras na primeira infância envolve naturalmente o movimento, que vai dominar como componente, pois através dele a criança se coloca no meio, inteirando-se com os objetos, com as pessoas, explorando seu próprio corpo, e o espaço físico. O movimento tem, assim, relevância destacada na infância, pois ele serve para a criança se relacionar com o outro, explorar o espaço - situando-se nele, bem como os objetos e o próprio corpo (LIMA, 1992).

No decorrer da observação 3, a professora distribuiu quatro folhas grandes e dividiu a sala em quatro grupos, estes deveriam desenhar nas folhas em branco as partes que compõem o corpo humano e posteriormente colocaram os órgãos do corpo desenhados nos seus devidos lugares. Essa atividade tinha como objetivo conhecer o corpo humano, bem como desenvolver o conhecimento do esquema corporal, a criatividade e promover a socialização com os alunos da pré-escola. Esse tipo de atividade vem de encontro com o que afirma Gallardo (2003) ao relatar que a infância é caracterizada por concentrar as aquisições fundamentais para o restante do desenvolvimento humano, pois é nessa etapa da vida que o indivíduo forma a base psicomotora para a realização de movimentos mais complexos futuramente.

Participar das brincadeiras em sala de aula exige que a criança saiba respeitar a si mesma e aos outros. Deverá compreender a relação de causa e efeito, entender a lógica das normas e reconhecer o certo e o errado.

De acordo com Negrine (2002), atualmente existem dois eixos pelos quais a psicomotricidade avança que se diferenciam nos objetivos e intervenções pedagógicas: a psicomotricidade funcional e a psicomotricidade relacional. A psicomotricidade funcional é aquela que toma como referência o perfil psicomotriz da criança, que é avaliado a partir de testes padronizados e utiliza-se de métodos



diretivos, não deixando espaço para a exteriorização da expressão corporal. Já a psicomotricidade relacional diz respeito a uma abordagem que se sustenta na ação do brincar. Esta abordagem utiliza-se de métodos não diretivos, embora a atividade que se oferece deve seguir um roteiro. Em outras palavras, uma sessão de psicomotricidade relacional deve ter início, meio e fim (NEGRINE, 2002).

Analisando detalhadamente sob esse aspecto, nas observações realizadas, observou-se que a professora não faz essa sessão com início, meio e fim, mas procura desenvolver atividades que contemplem diversas habilidades.

Neste momento é importante que a criança tenha um bom acompanhamento no seu desenvolvimento físico, cognitivo e psicossocial. Dessa forma se torna imprescindível que a professora tenha conhecimento dessas fases ao elaborar seu planejamento, proporcionando aos alunos aulas que permitam trabalhar diferentes modalidades da psicomotricidade respeitando cada fase do seu desenvolvimento.

Em estudo semelhante sobre o desenvolvimento infantil, Paim (2003), pesquisou quanto ao processo de execução dos padrões fundamentais de movimentos em crianças de 5 anos de idade e observou que estes se encontram no estágio elementar do processo de desenvolvimento. As crianças de 6 anos de idade encontram-se no estágio maduro no processo de desenvolvimento motor para os movimentos de equilíbrio com olhos abertos, e movimento manipulativo de receber com as duas mãos. Já o movimento de equilíbrio com os olhos estão em sua maioria no nível elementar do processo de desenvolvimento motor.

Assim sendo, pode-se inferir que as atividades praticadas pelas crianças investigadas estão, na sua maioria, dentro dos padrões motores adequados para sua faixa etária. Conforme mostra Gallardo (2003), no quadro abaixo pode-se observar algumas habilidades que as crianças de 5 a 6 anos já é capaz de fazer, a partir disso se torna mais fácil planejar atividades de acordo com o nível de desenvolvimento das crianças.

Quadro 2 – Habilidades de uma criança de 5 a 6 anos

<b>DESENVOLVIMENTO PSICOMOTOR DA CRIANÇA DE 5 A 6 ANOS</b>
Chutar
Arremessar
Caminhar por uma linha reta
Equilibrar-se
Receber
Agarrar

Saltar de pés juntos
Correr
Caminhar
Descer e subir escadas
Tocar os dedos na ponta dos pés
Permanecer em um pé só
Andar de bicicleta

Para Gallardo (2003), a Educação Física na pré-escola auxilia de várias formas o desenvolvimento da criança. O professor tem uma participação muito importante nesse momento, por ter conhecimentos específicos, sendo responsável por proporcionar à criança um ambiente ideal para potencializar as aprendizagens corporais.

Diante disso, é importante salientar que os professores devem insistir com atividades motoras bem planejadas, adequadas a necessidades de cada um, para consequentemente obter um resultado positivo sobre o aluno.

Fazendo uma análise dos conteúdos trabalhados percebe-se que a professora de Educação Física investigada neste estudo, tem o cuidado de trabalhar com as crianças as habilidades motoras e as funções psicomotoras preconizadas para a idade, buscando sempre atividades que envolvam ritmo, noções de espaço/temporal, lateralidade, educação dos sentidos, realizando estas atividades de forma recreativa e orientada.

Outra atividade trabalhada em sala de aula com o objetivo de desenvolver o equilíbrio foi uma linha longa traçada no chão, onde os alunos tinham que caminhar sobre a mesma. Essa e outras atividades ajudam a desenvolver habilidades motoras como ritmo, noção de espaço, tempo, lateralidade, educação dos sentidos, quando realizadas de forma recreativa e orientada.

Durante todo o período de observação nas turmas, verificou-se que as atividades desenvolvidas foram as mais diversas, desde corrida até relaxamento. A professora relata que as crianças preferem atividades de correr, aquelas que trabalham com música e com material, como bolas, arcos, jornal, balão, ficando estas mais envolvidas e motivadas com atividades que envolvam esse tipo de material.

As capacidades físicas trabalhadas nas aulas de Educação Física são força, flexibilidade, velocidade, agilidade e habilidades motoras, como os movimentos

estabilizadores (equilíbrio e movimentos axiais de abduzir, aduzir, rotação, flexionar e estender, mantendo o corpo estável), movimentos locomotores (andar, correr, saltar, escalar) e habilidades manipulativas (pegar, arremessar e chutar é alguns exemplos).

As crianças na pré-escola rapidamente expandem seus horizontes, afirmando suas personalidades, desenvolvendo habilidades e testando seus próprios limites e os de outros ao seu redor. Em resumo, estão ambientando-se no mundo de forma complexa e extraordinária.

Segundo Gallahue (2005), os responsáveis pelas crianças devem estar atentos as suas características evolutivas, bem como as suas limitações e aos seus potenciais para que possam proporcionar experiências que, de fato, possam refletir suas necessidades e interesses, respeitando seu nível de habilidade.

Desta forma, não somente os professores da área de Educação Física deveriam se preocupar com as habilidades motoras dos alunos, mas todos profissionais, que lidam diretamente com a criança no ambiente escolar.

A escola dispõe de um parquinho de diversões para crianças em idade pré-escolar. Durante o período de investigado, observou-se que o mesmo encontrava-se muito sujo, com alguns brinquedos quebrados, estando num estado desfavorável para desenvolvimento de atividades. Apesar do espaço em questão não estar totalmente adequado para utilização, observou-se que os brinquedos existentes contribuem para a realização de atividades que estimulem a aquisição e desenvolvimento psicomotor das crianças.

Sabe-se que os jogos interativos funcionam como um estimulador das relações humanas, com interações espontâneas que levam ao controle da ansiedade, se aprende regras e sendo fundamental para o aprendizado da complexidade dos relacionamentos humanos, devendo ser valorizados (SOUZA, et al, 2008).

A Educação Física praticada na escola pesquisada baseia-se nas necessidades das crianças, através do incentivo à prática de movimentos que permitam o seu desenvolvimento completo em nessa fase da vida, contribuindo também para a formação integral do educando, permitindo o desenvolvimento de todas as suas possibilidades. Conforme Gallardo (2003), bons exemplos de atividades físicas são aquelas de caráter recreativo que favorecem a consolidação

de hábitos higiênicos, o desenvolvimento corporal e mental, a melhoria da aptidão física, a sociabilização, a criatividade, sempre visando à formação da sua personalidade.

Analisaram-se os efeitos das atividades físicas executadas pela professora com as crianças da pré-escola, e pode-se constatar que as brincadeiras em roda, os jogos de arremesso de bola, acertar o alvo, entre outras, contribuem muito para o desenvolvimento psicomotor dos alunos. Isso é muito importante porque esses alunos além de se desenvolverem de maneira adequada, tem uma grande chance de ter um desempenho escolar satisfatório, contemplando a multidisciplinaridade no decorrer do ano.

A ação da criança sobre o meio estimulará sua atividade mental. A partir daí, ela começa a ter maior consciência sobre sua própria pessoa, iniciando a formação da sua autoimagem. Em seguida, vai iniciando a sua vida social ao formar pequenos grupos, porém, ocorre uma troca constante de amizades e de grupos (escola, clubes, etc.). Esse intercâmbio social é essencial, pois leva a criança a se adaptar a diferentes papéis, reconhecendo-se como pessoa (BONAMIGO et al, 1982).

## **5. CONCLUSÃO**

Neste estudo levantou-se como proposta de investigação os efeitos práticos da Educação Física no desenvolvimento psicomotor dos alunos da Escola 13 de Maio. Essa análise foi realizada a partir de observações realizadas nas turmas da pré-escola e uma entrevista com a professora da escola para verificar o nível de conhecimento da mesma sobre a temática e sua aplicabilidade prática.

Por meio desta pesquisa foi possível constatar que o desenvolvimento psicomotor da criança de 5 anos requer o auxílio constante do professor, através da estimulação em sala de aula e do encaminhamento, quando se fizer necessário, fazendo com que as crianças adquiram gestos precisos e adequados,

conscientizando-as de seus movimentos. Cabe ao professor conhecer as etapas do desenvolvimento psicomotor da criança, características das faixas etárias, necessidades e interesses, para melhor planejar a ação docente. Por isso, é de fundamental importância o professor desenvolver atividades sabendo a que servem, e não aleatoriamente, incluindo-as como necessárias ao domínio do esquema corporal, como se esta expressão significasse apenas uma coisa.

Conforme Gallardo (2003), bons exemplos de atividades físicas são aquelas de caráter recreativo, que favorecem a consolidação de hábitos higiênicos, o desenvolvimento corporal e mental, a melhoria da aptidão física, a sociabilidade, a criatividade, sempre visando a formação da sua personalidade.

Através da Educação Física, a criança desenvolve suas aptidões perceptivas como meio de ajustamento do comportamento psicomotor. Para que a criança desenvolva o controle mental de sua expressão motora, a Educação Física deverá realizar atividades considerando seus níveis de maturação biológica (Gallardo 2003).

O desenvolvimento psicomotor é um processo contínuo e demorado. Vários autores como Tani (1988), especialistas em desenvolvimento da criança concordam que os primeiros anos de vida, do nascimento aos seis anos, são anos cruciais para o indivíduo. Conforme a criança vai crescendo, ela vai desenvolvendo e aperfeiçoando as habilidades motoras.

O desenvolvimento motor na infância caracteriza-se pela aquisição de um amplo aspecto de habilidades motoras, que possibilita a criança um amplo domínio do seu corpo em diferentes posturas (estáticas e dinâmicas), locomover-se pelo meio ambiente de variadas formas (andar, correr, saltar, etc.) e manipular objetos e instrumentos diversos (receber uma bola, arremessar uma pedra, chutar, escrever, etc.). Essas habilidades básicas são requeridas para a condução de rotinas diárias em casa e na escola, como também servem a propósitos lúdicos, tão característicos na infância. A cultura requer das crianças, já nos primeiros anos de vida e particularmente no início de seu processo de escolarização, o domínio de várias habilidades (TANI, 1988).

Neste sentido e respondendo aos objetivos deste estudo, é possível concluir que a Educação Física da Educação Infantil na Escola 13 de Maio, vem provocando efeitos positivos para o desenvolvimento psicomotor das crianças estudadas. Cabe salientar, entretanto, que este é um estudo qualitativo que envolveu o

acompanhamento considerando os 30 dias específicos de observação das atividades desenvolvidas pela professora.

O desenvolvimento, apesar de ser um processo comum a todas as crianças, pois todas passam pelas mesmas etapas, é também um fenômeno extremamente singular, pois cada criança vivência de uma maneira própria.

Outro aspecto importante a considerar é que a escola pesquisada teve uma influência positiva e significativa no desenvolvimento das crianças. Podemos atribuir parte dessa influência à Educação Física e à Educação Infantil, de uma maneira geral, com importante papel no desenvolvimento psicomotor das crianças. Mesmo as escolas com métodos de ensino tradicionais, podem favorecer o desenvolvimento psicomotor através de estímulos dados às crianças nos aspectos da coordenação motora, da lateralidade, do equilíbrio, das noções de espaço, entre outros, desenvolvendo as funções psicomotoras que formarão de base e darão a sustentação para a correta aprendizagem, contribuindo assim, para o desenvolvimento global do indivíduo.

Os efeitos da Educação Física no desenvolvimento psicomotor, dos alunos observados são positivos à medida que cada um deles foi desenvolvendo as atividades com mais controle e perfeição a cada repetição, a cada alteração, a cada estímulo. A Educação Física, na sua parte recreativa, proporciona a aprendizagem das crianças em varias atividades diferenciadas que ajudam na conservação da saúde física, mental e o equilíbrio sócio afetivo. Desta forma, as crianças fazem progressos significativos nas habilidades motoras durante os anos pré-escolares. À medida que se desenvolvem fisicamente, elas são capazes de fazer com que seus corpos façam o que elas desejam.

Os estudos deixam claro que a Educação Física auxilia no processo de desenvolvimento e aprendizagem infantil. Desse modo, é possível destacar a importância de ela estar presente nos currículos escolares e de se ter um professor de Educação Física trabalhando com os alunos desde a educação infantil. A escola, no papel de educadora, deve ter um trabalho interdisciplinar, contribuindo para o desenvolvimento integral do aluno e para a sua formação como indivíduo. Ao movimentar-se expressam sentimentos, emoções e pensamentos, aumentando o uso significativo de gestos e posturas corporais.

As maneiras de andar, correr, saltar, resultam das interações sociais, são movimentos construídos em função das necessidades, interesses e possibilidades corporais humanas, presentes nas diferentes culturas em diversas épocas da história. Esses movimentos incorporam-se aos comportamentos, constituindo-se assim numa cultura corporal de movimento. Dessa forma, diferentes manifestações dessa linguagem foram surgindo (dança, jogo, brincadeiras, etc), nas quais se faz uso de vários gestos, posturas e expressões corporais com intencionalidade crescente.(GALLARDO 2003).

As crianças sentem necessidade das brincadeiras, pois favorece o seu desenvolvimento cognitivo. Por meio da brincadeira a criança começa de forma gradativa a operar mentalmente, formando categorias conceituais e relações lógicas, a partir dos símbolos e representações individuais. Para que as crianças possam exercer sua capacidade de brincar é imprescindível que haja espaços seguros e diversidade nas experiências, principalmente na educação infantil. Neste sentido, é importante que o poder público favoreça espaços, onde as crianças sintam-se acolhidas e seguras, tendo coragem de se arriscar e vencer os obstáculos. Quanto mais rico e desafiador for o ambiente, mais possibilitará a ampliação do autoconhecimento e autoestima.

Em relações às brincadeiras sabemos que estas transformam nas crianças os conhecimentos que já possuíam em conceitos gerais com os quais brinca. Seus conhecimentos provêm da imitação de alguém ou de algo conhecido, de uma experiência vivida na família ou em outros ambientes. No ato de brincar a criança vai estabelecendo diferentes vínculos, necessários ao equilíbrio psicossomático. Por esse motivo o professor deve planejar atividades que permita o aluno participar de diversos tipos de brincadeiras.

As práticas culturais predominantes e as possibilidades de exploração oferecidas pelo meio no qual a criança vive, permitem que ela desenvolva capacidades e construa repertórios compostos de brincadeiras, que favorecem oportunidades para o desenvolvimento de habilidades motoras.

Dessa forma, conclui-se que a criança deve ser compreendida como um ser dinâmico, que possui potencialidades e limitações. Suas múltiplas habilidades motoras são utilizadas para expansão de sua imensa energia e a brincadeira é o meio natural de desenvolvimento, comunicação e aprendizagem. Assim, a Educação

Física Infantil baseada na prática psicomotora significativa, tendo por base a brincadeira, favorece a cooperação e torna a vida das crianças mais significativa, através da expressividade, da criatividade e do pensamento operativo.

Baseado nos estudos realizados pode-se afirmar que as atividades físicas, desenvolvida, com as crianças em idade pré-escolar na escola 13 de Maio são importantes e vem contribuindo para o desenvolvimento psicomotor dos alunos contribuindo na sua aprendizagem escolar nas diversas áreas do conhecimento. Diante disso considera-se muito importante o trabalho que a professora de Educação Física desenvolve com os alunos da educação infantil. Que esse trabalho seja realizado também pela professora da turma priorizando mais atividades recreativas com as crianças da pré-escola, pois elas são fundamentais para o desenvolvimento cognitivo, físico e social dos alunos.

Um fator muito importante que foi observado na escola, que precisa melhorar foi a falta de participação da equipe pedagógica no planejamento das aulas com os professores de Educação Física. Sugere-se ainda que todos os professores de educação física da escola façam planejamentos juntos, para troca de experiências e um auxilie o outro na troca de experiências e materiais didáticos. Os estudos deixam claro que a Educação Física auxilia no processo de desenvolvimento e aprendizagem infantil. Desse modo, é possível destacar a importância de ela estar presente nos currículos escolares e de se ter um professor de Educação Física trabalhando com os alunos desde a Educação infantil.

Conclui-se que as atividades desenvolvidas pela professora nas aulas de Educação Física vêm provocando efeitos positivos sobre o desenvolvimento psicomotor dos alunos da pré escola da escola 13 de Maio. Vale ressaltar ainda que a metodologia utilizada pela professora é variada, permitindo aos alunos diversas situações de aprendizagens.

Com os resultados deste estudo, acredita-se ter contribuído para a reflexão dos professores sobre a importância das atividades práticas nas aulas de Educação Física uma vez que elas são fundamentais para o desenvolvimento psicomotor, cognitivo e social dos alunos. Diante disso recomenda-se novas investigações que amplie essa discussão envolvendo a comunidade escolar em outras faixas etárias, bem como verificar a aquisição e controle de novas habilidades motoras envolvendo testes específicos.



## REFERENCIAS

ANDRADE, Maria de Araújo Andrade **distúrbios psicomotores**. São Paulo. Editora E.P.U, v. 1984.

BARRETO, Sidirley de Jesus. **Psicomotricidade, educação e reeducação**. 2º ed. Blumenau: Livraria Acadêmica, 2000.

BONAMIGO et al. **Como ajudar a criança no seu desenvolvimento**. Porto Alegre - RS, Editora da Universidade UFRGS, 1982

CAUDURO, Maria Teresa. **Motor... Motricidade... Psicomotricidade... Como entender?** Novo Hamburgo; Feevale, 2002.

CURTISS, Sandra. **A alegria do movimento na pré-escola**. Porto Alegre: Artes Médicas, 1988.

CHAZAUD, Jacques. **Introdução a psicomotricidade**. São Paulo: Manole, 1976.

FONSECA, V. Manual de **Observação psicomotora: Significação psiconeurológica dos fatores psicomotores**. Porto Alegre: Artes Médicas. 1995.

GALLARDO, Jorge Sérgio Pérez. **Educação Física escolar: do berço ao ensino médio**. Rio de Janeiro: Lucerna, 2003.

GALLARDO, Jorge Sérgio Pérez (Coord.). **Educação Física (contribuição à formação profissional)**. 4<sup>o</sup> edição. Ed. Unijuí, 2004.

LE BOULCH, Jean. **O desenvolvimento psicomotor: do nascimento aos 6 anos**. Porto Alegre: Artes Médicas, 1976/1982.

LIMA SOUZA DE AZEVEDO Cristina Elvira. **Desenvolvimento e Aprendizagem**. São Paulo. **Publicação**: Série Ideias n. 10, 1992.

NEGRINE, Airton. **O corpo na educação infantil**. Caxias do sul: UCS, 2002.

NISBETT, J. e Watt, J. Case Study. Redguide 26: **Guides in Education Research**. University of Nottingham Scholl of Education, 1978.

OLIVEIRA, Gislene de Campos. **Psicomotricidade: educação e reeducação num enfoque pedagógico**. Petrópolis, RS: Vozes, 1997.

PAPALIA, Diane E. OLDS, Sally Wendkos. **Desenvolvimento humano**. São Paulo: ArtMéd, 2000.

PERES, L. M. R. **Conductas Motrices em la infância y adolescencia**. Madrid: Gymnos editoria, 1994.

TANI, G. Et al. **A Educação Física escolar-fundamentos de uma abordagem desenvolvimentista**. São Paulo: Editora Pedagógica e Universitária Ltda, 1988.

WALLON, Henri. **Do ato ao pensamento**, Porto Alegre: Artes Médicas, 1947.

Sites pesquisados

PAIM, M. C. **Desenvolvimento motor de crianças pré-escolares entre 5 e 6 anos**. 2003 Disponível em <http://www.efdeportes.com>. Acessado em 15/12/2011.

(s/a. A psicomotricidade. Disponível em: <http://www.psicomotricidade.com.br/apsicomotricidade.htm>. Acessado em 20/03/2012

### **LISTA DE ANEXOS**

Anexo I- Questionário com a professora	42
Anexo II- Pauta de observação	43
Anexo III- Termo de consentimento	44

## **ANEXO I**

### **QUESTIONÁRIO SEMI ABERTO COM A PROFESSORA**

Há quanto tempo é professora nesta escola?

Como é seu cronograma para as aulas?

Que tipos de atividade são feitos com as crianças na Educação Física?

Existe algum problema motor com alguma criança?

Quais as valências físicas que você trabalha com seus alunos?

Aplica algum teste de habilidade motora nos alunos?

Quando alguma criança apresenta dificuldade no desenvolvimento psicomotor o que é feito? Quais os procedimentos?

O que em sua opinião, pode ser ensinado para uma criança de cinco anos na Educação Física?

## **ANEXO II**

### **PAUTA DE OBSERVAÇÃO**

Parte inicial: Aquecimento

Comportamento das crianças frente as atividade realizadas.

Parte principal: Desenvolvimento das atividades propostas

Comportamento das crianças frente as atividade realizadas.

Parte final: Volta à calma

Comportamento das crianças frente as atividade realizadas.

### **ANEXO III**



UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA

PROGRAMA PRÓ-LICENCIATURA

CURSO: EDUCAÇÃO FÍSICA

PÓLO: PORTO VELHO

#### TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO DE PARTICIPAÇÃO NA PESQUISA

Sua instituição está sendo convidada para participar, como voluntária em uma pesquisa. Os sujeitos que irão participar serão devidamente esclarecidos sobre as informações acerca da pesquisa, no caso de aceitar fazer parte do estudo. Deste modo, pedimos a sua autorização para que possamos convidar os integrantes de sua instituição a participar da pesquisa acadêmica relacionada abaixo, assinando este documento de consentimento da participação institucional, que está em duas vias. Uma delas é sua e a outra é do pesquisador responsável. Em caso de recusa a instituição não será penalizada de forma alguma. Em caso de dúvida você pode procurar o **Polo de Porto Velho** do Programa Pró-Licenciatura da Universidade de Brasília pelo telefone **(61) 3107-6062**

INFORMAÇÕES SOBRE A PESQUISA: EFEITOS DA EDUCAÇÃO FÍSICA NO DESENVOLVIMENTO PSICOMOTOR DE ALUNOS EM IDADE PRÉ-ESCOLAR DA E.M.E.F. 13 DE MAIO.

Título do Projeto Responsável: JOSILENE ALMEIDA DE BARROS (nome do orientador)

Descrição da pesquisa:

A pesquisa se constitui em observar as aulas teóricas e práticas de Educação Física, além de apreciar o projeto de Ensino de Educação Física, e verificar se os conteúdos que estão sendo trabalhados causam efeitos positivos no desenvolvimento psicomotor dos alunos em idade pré-escolar. Verificar se o Projeto Político Pedagógico contempla a Educação Física na Educação Infantil. Além do mais observar se o que é planejado acontece na prática na sala de aula

Observações importantes:

A pesquisa não envolve riscos à saúde, integridade física ou moral daquele que será sujeito da pesquisa. Não será fornecido nenhum auxílio financeiro, por parte dos pesquisadores, seja para transporte ou gastos de qualquer outra natureza. A coleta de dados deverá ser autorizada e poderá ser acompanhada por terceiros. O resultado obtido com os dados coletados, bem como possíveis imagens, serão sistematizados e posteriormente divulgado na forma de um texto monográfico, que será apresentado em sessão pública de avaliação disponibilizado para consulta através da Biblioteca Digital de Monografias da UnB.

Eu Sebastião Dias de Oliveira, RG: 231658. SSP/AC  
CPF 59763191270 responsável pela instituição

E. M. E. F. 13 de Maio autorizo,  
conforme abaixo assinado, a utilização para fins acadêmico científicos do conteúdo do (teste,  
questionário, entrevista concedida e imagens registradas – o que for o caso) para a pesquisa:  
EFEITOS DA EDUCAÇÃO FÍSICA NO DESENVOLVIMENTO PSICOMOTOR DE ALUNOS EM IDADE  
PRÉ-ESCOLAR DA E.M.E.F. 13 DE MAIO. (título do projeto de pesquisa).

Fui devidamente esclarecido pelo (a)  
estudante: Diondra Klorzik  
MATRÍCULA \_\_\_\_\_ sobre a pesquisa, os procedimentos nela envolvidos,  
assim como os seus objetivos e finalidades. Foi-me garantido que a instituição ou qualquer um  
de seus participantes poderão desistir de participar em qualquer momento, sem que isto leve  
a qualquer penalidade. Também fui informado que os dados coletados durante a pesquisa, e  
também imagens, serão divulgados para fins acadêmicos e científicos, através de Trabalho  
Monográfico que será apresentado em sessão pública de avaliação e posteriormente  
disponibilizado para consulta através da Biblioteca Digital de Monografias da UnB.

Local e data

Nome e Assinatura x Sebastião Dias de Oliveira

Carimbo da Instituição

